HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa
Parcerias Locais
BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 044

Zona de cultura e saberes

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Associação Casa Franca

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	BUALA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Zona de cultura e saberes
BIP/ZIP em que pretende intervir	64. Anjos
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	----------
Fase de sustentabilidade	----------

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O bairro das Novas Nações, onde está sediada a Zona Franca, caracteriza-se por ser uma zona habitacional, com alguns serviços e comércio local de pequena escala. Nos últimos anos, a sua população tem crescido e está em transformação - para além de uma população envelhecida, o bairro conta com novos moradores, jovens e imigrantes, que escolhem o bairro pela sua centralidade e rendas acessíveis. A recente população jovem do bairro é composta por jovens adultos, na sua maioria com formação escolar e cultural elevada, com profissões intelectuais ou artísticas, mas que se encontram em regimes laborais intermitentes ou em situação de desemprego. Esta população valoriza a acessibilidade, familiaridade e centralidade do bairro e estímulos culturais específicos, sendo notória a sua vontade em

	participar em dinâmicas associativas, desenvolver o seu trabalho artístico no bairro e vivenciar uma relação de proximidade e convívio entre vizinhos. No entanto, a população imigrante e os antigos moradores, no geral, encontram-se mais afastadas desta dinâmica jovem associativa do bairro. Tendo em conta estas transformações demográficas e sociais recentes, o projecto da Zona Franca tem como objectivo promover actividades fraternas, criativas e sustentáveis entre os diferentes moradores do bairro, aproximando os jovens que já estão integrados e familiarizados com a dinâmica associativa do bairro, com os restantes grupos que se encontram ainda à margem deste processo de transformação do bairro.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	O projecto da Zona Franca visa proporcionar actividades culturais diversificadas e regulares na associação que sejam capazes de abrir um ponto de encontro no bairro aberto e inclusivo aos diferentes perfis de pessoas que integram o bairro. O projecto divide-se em dois eixos: "cultura para o bairro", constituído por eventos culturais regulares e "troca de saberes", formado por oficinas eclécticas de partilha de técnicas e de conhecimentos. Os nossos objectivos gerais são: democratizar o acesso e a produção da cultura e do saber, para além de um quadro académico ou institucionalizado, abraçar projectos desenvolvidos por e para os diferentes moradores do bairro e associados da Zona Franca, promovendo a interacção entre diferentes grupos sociais que habitam no bairro e desenvolver boas práticas pessoais e comunitárias. Através do projecto esperamos melhorar a qualidade de vida da população e aumentar o grau de satisfação dos residentes com o bairro, travar dinâmicas de segregação social, capacitar formadores para continuar um percurso participativo fora da associação, reconhecer e valorizar novos artistas e produções artísticas e capacitar dinâmicas de auto-organização entre a comunidade. Actualmente, a Zona Franca é já frequentada por pessoas de diferentes grupos ou realidades sociais e económicas, com diferentes idades, culturas, estilos de vida e interesses socioculturais variados, e essa abrangência constitui um terreno fértil para implantar processos de mistura social da comunidade do bairro. O trabalho da Zona Franca tem caminhado nesse sentido e conta já com um património de trabalho associativo inclusivo que pretendemos continuar, fortalecer e inovar; para isso precisamos de reunir condições, apoios e infra-estruturas que permitam ampliar as nossas actividades, fortalecer redes de trabalho e de convívio e assegurar a nossa sustentabilidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	O projecto visa democratizar a produção e o acesso à cultura, através da oferta e dinamização de actividades gratuitas e diversificadas, compreendidas num eixo que inclui as temáticas: literatura, conversas e debates ("Café literário" 1), cinema ("Cinema no pátio" 2), música (" Zona sonora" 3), desporto e recreio ("Xadrez com o CAXA" 4) e "escrita e memória" ("Buala, comerciantes das Novas Nações" 5). Tais actividades têm como objectivo potenciar momentos de encontro entre as pessoas do bairro e abrir um espaço para desenvolver e apresentar trabalhos para além de um circuito mais comercial ou institucional, mobilizando e dando visibilidade aos escritores, cineastas, músicos ou artistas locais independentes. Para além desta possibilidade de valorizar os produtores de cultura locais, um dos objectivos do projecto pressupõe também um grande envolvimento das pessoas que participam em cada actividade, tentando assim esbater as fronteiras entre os artistas e o público, fomentando actividades que, pelo seu formato inclusivo, potenciam que toda a gente se sinta parte da mesma dinâmica de construção cultural. As actividades pensadas têm em comum o seu livre acesso e o facto de convidarem toda a gente a colaborar na sua organização ou dinamização, propiciando formas de experienciar a cultura a um nível mais local e participativo.
Sustentabilidade	Por forma a dar continuidade ao projecto projectámos três estratégias para assegurar a sua sustentabilidade para além do período em que o projecto será apoiado: garantindo os materiais e infra-estruturas base para o desenvolvimento do projecto, criando uma rede para a divulgação de actividades e trabalhos culturais e propondo um espaço de uma assembleia associativa para pensarmos juntos em propostas de continuidade. Pretendemos assim dar continuidade a este projecto dotando a associação de equipamentos que serão usados para lá do período de implantação do projecto, nomeadamente materiais de som e de projecção. Propomo-nos criar uma rede entre agentes culturais para a divulgação de trabalhos de artistas desta área de residência. Esperamos que esta rede resulte em propostas de actuação e colaborações de trabalho não só no espaço da associação, como noutros espaços, criando parcerias com outros espaços e actividades. Por último, propomos a inauguração de uma assembleia regular que reúna todos os protagonistas deste processo, no intuito do projecto ser participado e discutido pelas pessoas do bairro. Neste espaço, as pessoas serão convidadas a diagnosticar carências e vontades, sugerir actividades, acompanhar e envolver-se nos projectos da associação. Esta assembleia, numa fase final, seria determinante para, em conjunto com as pessoas envolvidas, apontar caminhos para a continuação das actividades para além da calendarização do BIP/ZIP.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	O projecto engloba também actividades de formação e partilha de saberes distribuídas por cinco áreas: fotografia (laboratório de fotografia comunitário 6), costura (oficinas de costura 7), culinária (almoços seis estrelas e cachupadas 8) e crianças (pão da pimpinela 9). O objectivo é criar um ponto de encontro aberto e inclusivo de vários perfis, apostando na não sectorização da participação nas actividades, acolhendo pessoas com diferentes proveniências (classe, faixa etária, origem, situação laboral). Para isso, as oficinas irão basear-se em metodologias colaborativas, informais e de proximidade entre as pessoas. Neste sentido, pretendemos cooptar antigos moradores, jovens, crianças, imigrantes, artistas, associações e pequenos produtores locais para frequentar as actividades, incentivando a processos de inclusão, interconhecimento da vizinhança e sociabilidade entre grupos. As oficinas serão coordenadas por formadores e voluntários com alguma relação ao bairro ou à associação, como moradores ou associados activos e a actividade poderá também ser útil para dar visibilidade ao trabalho dos próprios formadores. Contamos também que as oficinas potenciem a capacidade de emancipação e de auto-organização entre as pessoas, promovendo a sua responsabilização perante tarefas e espaços comuns e que potencie aos participantes poderem reproduzir o que aprenderam nas oficinas, libertando e fazendo circular conhecimento de forma autónoma.
Sustentabilidade	A estratégia de sustentabilidade inclui pensar nestas actividades como alicerces e alavancas de outros processos que esperamos que sejam desencadeados com o apoio do BIP/ZIP, como a criação de redes auto-organizadas de trocas de saber e a assimilação de conhecimentos que poderão ser reproduzidos pelos formadores e formandos noutros espaços e contextos. Esperamos criar públicos mais assíduos da associação, que queiram integrar-se na sua dinâmica e participar em mais actividades ou mesmo organizá-las. Contamos que a continuação de actividades de trocas de saberes continue a realizar-se de forma auto-organizada, em que os seus participantes se colectivizem para a continuação das actividades, tendo em atenção critérios de rendimentos dos participantes. Como exemplo, o laboratório de fotografia, depois de montado e equipado, e da promoção de algumas formações para uso colectivo, poderá ficar à disposição de todas e todos e os seus materiais e custos colectivizados por quem deles usufruir, transformando a sua utilização comunitária e responsabilizadora. Do lado da associação, de forma a continuar a apoiar estas iniciativas, contamos com as jóias e quotas dos associados ou com um valor de inscrição em determinadas oficinas, de acordo com as possibilidades das pessoas, de forma a garantir a assiduidade de participantes com várias situações económicas e sociais.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	O projecto tem também o cuidado de promover uma rede de diálogo e partilha de informação relacionada com o bairro, não apenas referente à Zona Franca, mas também com o objectivo de englobar outras associações, colectivos ou grupos informais da freguesia dos Anjos/Arroios. Para este objectivo foi pensada uma estratégia de comunicação que possa englobar plataformas digitais que já existem, mas também criar outros meios impressos e mais directos que possam chegar a um maior número de pessoas de outros grupos da comunidade. Neste sentido, a actividade 10 deste projecto chama-se "Agenda de parede da Almirante Reis" e propõe a criação de uma agenda com a calendarização mensal de eventos das associações do bairro, que possa estar impressa e exposta na rua e em espaços associativos e comerciais do bairro, mas também fora dele, promovendo a imagem do bairro para dentro e fora, noutros pontos da cidade.
Sustentabilidade	Este projecto, de forma a tornar-se sustentável, poderia ser colectivizado e a sua gestão e organização ir rodando pelas diferentes associações, colectivos ou grupos informais que se queiram juntar. Poderia ser construído um modelo gráfico de forma a manter alguma coerência visual e ser facilmente identificável, e deixar campos em aberto por preencher, facilmente manuseáveis para diferentes pessoas poderem inserir conteúdos. Desta forma, esperamos que a reunião das várias informações, a inserção de textos e imagens e a sua impressão e divulgação poderão ficar ao cargo de diferentes associações de forma rotativa. Nesta primeira edição embrionária a Zona Franca poderia ficar responsável por arrancar o projecto e fazer a devida passagem de memória caso o projecto mudasse de mãos. Para a continuação deste projecto a nível logístico poderíamos pedir colaboração e apoio da CML ou de outros organismos estatais para as impressões.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Café literário
Recursos humanos	A organização dos Cafés literários ficará a cargo de duas pessoas - um jogral e um apresentador, sendo o apresentador simultaneamente responsável pela produção desta actividade. Para além disso, as sessões com convidados trazem mensalmente à associação novos poetas ou escritores, o que perfaz um total de 10 autores.
Local: entidade(s)	-
Valor	3520 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	500
Objectivos especificos para que concorre	1
Actividade 2	Cinema no pátio
Recursos humanos	Para esta actividade contamos alternar os dois tipos de ciclo, convidando ora realizadores ora convidados para dinamizarem as sessões, contando com dois cineastas por mês para os ciclos de documentários, e dois convidados por mês para os ciclos de cinema temáticos. Em cinco meses perfaz um total de dez cineastas e de dez convidados. A equipa de produção da Zona Franca encarregar-se-á de fazer pontes e parcerias com determinados grupos ou pessoas produtoras ou amantes de cinema, que possam estar interessadas em dinamizar estas sessões no pátio.
Local: entidade(s)	-
Valor	4020 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1000
Objectivos especificos para que concorre	1
Actividade 3	Zona Sonora
Recursos humanos	Esta actividade conta com: Paulo Raposo como programador, um dj por semana e vários músicos (variável). Escolhemos para estar à frente deste projecto o Paulo Raposo, músico e produtor executivo do projecto "EVA - Exclusão como valor acrescentado", cujo projecto tem precisamente por tarefa incluir através da performance, som e problematização do espaço nesta mesma zona da cidade.
Local: entidade(s)	-
Valor	8520 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal

Nº de destinatários	3000
Objectivos especificos para que concorre	1
Actividade 4	Xadrez com o CAXA
Recursos humanos	O CAXA tem sido mantido por membros voluntários, sendo que se pretende que o clube ganhe cada vez mais vida própria e se venham a responsabilizar e envolver cada vez mais activistas e entusiastas do Xadrez, nomeadamente no Bairro em que desenvolvemos a nossa actividade. Assim, não é necessária qualquer afetação de pessoal à atividade regular do clube. No entanto, para a realização com sucesso da generalidade das atividades descritas será necessária a contratação pontual de pessoal: - 1 formador para a realização de aulas de iniciação ao Xadrez; - 1 árbitro para a realização de torneios de rápidas; - 1 árbitro para a realização de torneios de lentas.
Local: entidade(s)	-
Valor	3520 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	500
Objectivos especificos para que concorre	1
Actividade 5	Buala,comerciantes das Novas Nações
Recursos humanos	3 formadores (Marta Lança, Candela Vargas e Francisca Bagulho), 1 técnico de audiovisual (João Costa), 1 técnico de programação digital (Guilherme Cartaxo), 1 voluntário, 4 participantes para a recolha e edição.
Local: entidade(s)	-
Valor	4320 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	2000

Objectivos especificos para que concorre	1
Actividade 6	Laboratório de fotografia
Recursos humanos	A actividade conta com uma equipa formada por três responsáveis. Pretende-se que com o desenvolvimento do projecto se defina um colectivo de interessados para a gestão do laboratório, formado a partir da comunidade de vizinhos da Zona Franca. Esta equipa inicial é formada por fotógrafos profissionais e amadores, com ampla experiência em trabalho associativo e laboratorial nomeadamente no Arquivo de Imagens em Movimento da Cinemateca de Lisboa. Esta equipa disponibiliza-se para transmitir conhecimentos e capacitar pessoas, e reunir algum material necessário para a montagem do laboratório que deseja pôr à disposição da população através de um projecto coeso, aberto a população, guiado por princípios colaborativos e de auto-organização.
Local: entidade(s)	-
Valor	5020 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	500
Objectivos especificos para que concorre	2
Actividade 7	Oficinas de costura
Recursos humanos	Cada oficina terá o número máximo de 10 participantes por oficina e contará com uma formadora experiente e já com um percurso de trabalho e de envolvimento com a associação. Paula Geleia, a formadora desta oficina, costura desde sempre. Inicialmente fazia as roupas para as suas bonecas e hoje em dia para os mais crescidos. Aprendeu com uma familiar, costureira de profissão que lhe passou esse gosto pelas costuras. Actualmente frequenta o curso de costura na Modatex, faz a confecção de vestuário e acessórios e desenvolve várias oficinas de costura.
Local: entidade(s)	-
Valor	4020 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	200
Objectivos especificos para que concorre	2
Actividade 8	Almoços seis estrelas e cachupadas
Recursos humanos	Para esta actividade contamos com cerca de quatro convidados por mês (40 pessoas em dez meses), além da Equipa da Zona Franca, que estará disponível para ajudar na produção de cada evento e na própria preparação da refeição.
Local: entidade(s)	-
Valor	8520 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1000
Objectivos especificos para que concorre	2
Actividade 9	Pão da pimpinela
Recursos humanos	O colectivo do "Pão da Pimpinela" é composto por cinco formadores, com formações variadas, mas com um percurso demarcado de trabalho associativo, experiência em trabalhar com crianças e jovens e em metodologias informais.
Local: entidade(s)	-
Valor	4020 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	Pontual4 (trimestral)
Nº de destinatários	120
Objectivos especificos para que concorre	2
Actividade 10	Agenda de parede da Almirante Reis

Recursos humanos	Um designer para a paginação e formatação da agenda e um produtor para recolher as diferentes calendarizações das associações, colectivos ou grupos informais que queiram utilizar esta plataforma.
Local: entidade(s)	-
Valor	4520 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	3000
Objectivos especificos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	----------

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	----------
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	----------

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	----------
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	----------
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	----------

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental	----------
Nº de destinatários mulheres	----------
Nº de destinatários desempregados	----------
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	----------
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	----------
Nº de destinatários imigrantes	----------
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	----------
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	----------
Nº de intervenções no espaço público	----------
Nº de publicações criadas	----------
Nº de páginas de Internet criadas	----------
Nº de páginas de facebook criadas	----------
Nº de vídeos criados	----------
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	----------
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	----------

---

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	24000 EUR
Encargos com pessoal externo	10700 EUR
Deslocações e estadias	500 EUR
Encargos com informação e publicidade	3200 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1500 EUR

Equipamentos	5100 EUR
Obras	5000 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação Casa Franca
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Associação Casa Franca
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	7500 EUR
Descrição	A Zona Franca poderá ceder o espaço da associação para o desenvolvimento das actividades dos projectos (renda=4800/ano), cobrir despesas de manutenção do espaço (internet=300/ano; água, luz e outras despesas=2400/ano) e ceder alguns equipamentos de som e outros, como um computador portátil, impressora, material de cozinha e elecrodomésticos, bem como todo o mobiliário do espaço.

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	7500 EUR
Total do Projeto	57500 EUR
Total dos Destinatários	11820